

Oficina 5 – Políticas de cultura local: parcerias e intercâmbios

Coordenadores: Sr. Francis Parny – Vice Presidente da Cultura na Região Ile-de-France
Sr. Carlos Calil – Secretário da Cultura da Cidade de São Paulo

Assistentes de Coordenação: Sr. Bernard Legendre – Assistente do Sr. Parny
Sra. Armelle Guyomarch – Assistente do Sr. Parny

Relatora: Sra. Gisele Noce

Assistentes de Relatoria: Sra. Priscila Gomes
Sr. Arthur Nigri

Exposição 1

Nome: Sr. Carlos Calil

Cidade/País: São Paulo/Brasil

Breve histórico do projeto:

- Centro cultural SP (serviços culturais organizados em torno de uma biblioteca): inspirado no Centro George Pompidou (em Paris).
- Cidade Tiradentes (cidade dormitório) possui 250 mil habitantes: as pessoas não têm acesso à cidade de São Paulo; não têm onde ficar, não têm lazer, buscam o comércio informal e procuram “se encontrar”; 80% da população é negra. É uma comunidade carente de bibliotecas (possui apenas 5) e de teatros (não possui nenhum).

Desafios:

Manter/revitalizar/recuperar os equipamentos culturais (redes de bibliotecas, coral etc.) na periferia da cidade de São Paulo. Preocupado com a questão do patrimônio, da língua portuguesa e com a questão de unir cultura com prazer.

Prioridades: Recuperação da iniciativa do poder público; Recuperação do equipamento público.

Ações adotadas:

- Criou mecanismos para produção musical em São Paulo: a Biblioteca Ambulante, o Coral Madrigal de São Paulo, entre outros. Disseminou a idéia de descentralização da cultura (a rede de equipamentos descentralizados durou até 1950).
- Projeto “Centro de Formação e Cultura da Cidade Tiradentes”: incentivo à cenografia, iluminação, sonoplastia, figurino, dança, teatro. Terá quadras de esportes, cinema, biblioteca e teatros. O centro será dentro de um parque, para unir cultura ao meio ambiente. Aliar os fatores cultura e meio ambiente (conscientização ecológica). Terá um centro de memória do bairro Cidade Tiradentes, afinal ele tem apenas 30 anos. Custo da obra: Primeira etapa – 10 milhões de reais. A idéia é que o projeto tenha início em março de 2008.
- Projetos paralelos:
 - a) Oficina de literatura: ler e escrever através de receitas culinárias.
 - b) Escolas de dança: trânsito livre entre os estilos.
 - c) Cursos educacionais seriados (de três anos): se o aluno sai ao longo do curso, ele recebe uma determinada qualificação (ex: num curso completo de engenharia, os alunos que abandonam ao longo dos anos garantem ao menos a formação de um eletricitista). Ao final, todos passam a ter uma boa capacidade de criação.

Dificuldades:

Nada foi exposto.

Resultados:

Universo das afinidades políticas, burocráticas (relações pessoais) é importante para o bom desenvolvimento de parcerias.

Exposição 2

Nome: Sr. Parny

Cidade/País: Paris/França

Breve histórico do projeto:

Agradece e saúda organizadores e participantes. Comenta o I Encontro em Marselha, França. Fala sobre políticas de inclusão/inserção, também conhecidas como “discriminação positiva”. As regiões na França já engajadas na descentralização cultural, começaram a fazê-lo nos anos 80, portanto ela é recente.

Os colaboradores de São Paulo têm uma orientação baseada num acordo global com micro-crédito. Isso contribui para diminuição do desemprego. Orçamento cultural previsto: 500 mil euros.

Cidade Tiradentes (bairro de São Paulo): decisão de criar um centro cultural é excepcionalmente importante.

Desafios:

- Diz que é necessário deixar de lado a arrogância e cooperar com os países do Sul.
- Como construir um equipamento cultural num imaginário coletivo que possa ser apropriado por todos? É necessário cruzar os olhares – nacionais e estrangeiros.

Ações adotadas:

Projetos artísticos na região de Ile-de-France (11 milhões de habitantes); esta região resolveu valorizar as profissões artísticas: técnicos de cinema, atores, técnicas de espetáculo, autor, editor, livreiro, bibliotecário (cadeia do livro). Vai-se usar o projeto de Cidade Tiradentes na cidade de Vitry-sur-Seine (periferia de Paris) – 60 mil habitantes. Segundo o projeto, em Vitry-sur-Seine irão trabalhar artistas plásticos brasileiros no projeto artístico. O tempo é precioso para população de Vitry-sur-Seine. O conjunto da população vai se apropriar deste centro cultural. A população poderá construir seu imaginário cultural. A cultura é um compartilhamento de emoções.

Dificuldades:

- Os franceses possuem dificuldades que não são fáceis de serem superadas: agravamento da diferença entre ricos e pobres na região Ile-de-France.
- Mesmo com as parcerias no projeto Cidade Tiradentes, ainda existem regiões em São Paulo que não estão satisfeitas (acreditam).
- Necessidade de dinheiro público para ajudar as criações e ajudar na apropriação do território (Projetos artísticos nas prisões, hospitais e orfanatos).

Resultados:

- Já estamos (São Paulo e Ile-de-France) trabalhando juntos com edições de folhetos e revistas bilíngües.
- Todo esse trabalho, em conjunto com a cidade Tiradentes, deverá ter visibilidade no Ano da França no Brasil (2009).

As intervenções dos participantes versaram sobre:

- formação profissional;
- aprendizagem de línguas estrangeiras como o francês;

- intercâmbio de tecnologias;
- ampliação da cooperação descentralizada;
- equipamento cultural depredado, vandalizado;
- planejamento orçamentário improvisado;

Ações para 2008:

- 1) Ação principal: Cidade de Vitry-sur-Seine
 - Artistas plásticos franceses e brasileiros trabalham juntos – os franceses são de Vitry-sur-Seine/Paris e os brasileiros são do Bairro Cidade Tiradentes/São Paulo.
 - Em Vitry-sur Seine será feita a demolição de um edifício de 15 andares, que foi desocupado ao longo de 2007. Os artistas franceses e brasileiros irão filmar, fotografar, documentar a demolição. Esta demlicao faz parte do projeto de reconstrução e recuperação do bairro.
- 2) O governo de Ile-de-France em parceria com o Consulado da França no Brasil vai editar livros bilíngües (francês-português) de autores brasileiros e franceses desconhecidos de peças de teatro.
- 3) O governo de Ile-de-France vai investir na formação de bibliotecários para atuação no centro cultural de Cidade Tiradentes/SP.

Para o ano da França no Brasil (2009):

- A cidade de São Paulo enviará um fotógrafo brasileiro que vai viver em Paris por certo período. Posteriormente, suas fotografias serão expostas em evento do Ano da França no Brasil.
- Basear este ano sobre a construção da parceria franco-brasileira. As cooperações podem ajudar a mostrar as faces da França que são desconhecidas para os brasileiros, uma França que tem problemas parecidos com os problemas brasileiros.
- Data: 21 de abril de 2009 a 15 de novembro de 2009.
- Os dois comissariados (francês e brasileiro) atuarão em parceria. Os projetos deveriam ser apresentados aos dois comissariados antes de abril de 2008, para que possa haver uma seleção acerca dos projetos que irão compor o ano da França no Brasil. Os projetos deveriam ser em parcerias (ex: uma universidade francesa com uma universidade brasileira em parceria).
- Oferta: os consulados podem ajudar a tecer essas parcerias.
- Provavelmente será importante a criação de um secretariado em cada Estado da Federação. Seria mais adequado que os procedimentos sejam verificados no site do MINC.
- Os projetos brasileiros devem ser encaminhados ao comissariado brasileiro em Brasília; já os projetos franceses, ao Consulado Francês, adidos culturais etc.